

apresentam algumas distinções, especialmente quanto à transmissão. O vírus HBV e HCV, dentre outras formas de transmissão, podem vir a causar infecções através do sangue, seja por realização de compartilhamento de agulhas ou em casos de acidentes em laboratórios, não se excluindo a importância em relação à possibilidade de contaminação por transfusão sanguínea. Com a evolução das técnicas analíticas em relação ao aumento da sensibilidade e especificidade, e a possibilidade de pesquisa de diferentes marcadores (como genoma viral, antígenos virais e anticorpos contra os vírus), a probabilidade de infecção por hepatites através da doação de sangue vem se tornando cada vez menor, uma vez que a pesquisa integrada dos marcadores também é fundamental para a garantia da segurança transfusional. **Conclusão:** Os doadores que tiveram suas bolsas de sangue desprezadas devido ao HBV ou HCV correspondem a aproximadamente 25% do total de descartes realizados em razão da triagem sorológica, sendo a 2ª maior causa de desprezo de bolsas de sangue, enquanto que a pesquisa de sífilis tem o maior percentual de descarte.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.710>

#### OCORRÊNCIA DE SOROCONVERSÕES EM DOADORES DE SANGUE DE REPETIÇÃO NO HEMOCENTRO REGIONAL DE SANTA MARIA DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19



KLV Perdigão<sup>a,b</sup>, RP Lorentz<sup>a,b</sup>, MT Guedes<sup>a,b</sup>, RC Siqueira<sup>a,b</sup>, MMR Nascimento<sup>c</sup>, GMR Mariosi<sup>b</sup>, JB Müller<sup>b,c</sup>, PG Schimites<sup>b,c</sup>

<sup>a</sup> Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria, RS, Brasil

<sup>b</sup> Hemocentro Regional de Santa Maria (HEMOSM), Santa Maria, RS, Brasil

<sup>c</sup> Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil

**Objetivos:** Investigar a ocorrência de soroconversão em doadores no Hemocentro Regional de Santa Maria (HEMOSM) no período da pandemia de COVID-19. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa observacional retrospectiva realizada pela coleta de dados do Sistema HEMOVIDA (Sistema Nacional de Gerenciamento em Serviços de Hemoterapia) e dos arquivos do Laboratório de Sorologia do HEMOSM durante o período compreendido entre os meses de fevereiro/2020 a julho de/2021. **Resultados:** O número de soroconversões que aconteceram no período estudado foi de 98 casos, correspondendo a aproximadamente 33% dos casos reagentes ou inconclusivos (total de 295) para doenças infecciosas pesquisadas na triagem sorológica. Aproximadamente 44% das soroconversões aconteceram com doadores do sexo feminino e 56% com o sexo masculino. Em relação às doenças infecciosas pesquisadas nas soroconversões, 41,7% foram para Hepatite B (HBV), 24,5% para Hepatite C (HCV), 21,5% para HIVI/II e 12,3% para HTLVI/II. **Discussão:** Entende-se por soroconversão o caso de um indivíduo que já doou sangue e teve todas as pesquisas de doenças infecciosas não reagentes

ou indetectáveis, mas que, em uma nova doação, apresentou resultados reagentes, inconclusivos ou detectáveis. O acompanhamento do caso implica na pesquisa dos hemocomponentes gerados na última doação em que o indivíduo apresentou todos resultados (para as infecções) não reagentes ou indetectáveis. Essa pesquisa envolve ainda o rastreamento dos hemocomponentes gerados e a repetição da amostra anterior (caso ainda faça parte da soroteca do laboratório). Quando esta situação ocorre, o doador tem seus hemocomponentes desprezados e é convocado ao HEMOSM para coleta de novas amostras a serem empregadas em testes para confirmação, ou então para o acompanhamento do doador pelo serviço até a resolução da situação. O doador pode entrar para a lista nacional de impedidos, no caso de confirmação de alguma das infecções (HCV, HBV, HIVI/II e HTLVI/II), ou apresentar resultados negativos para as pesquisas realizadas, fato que aliado à triagem clínica, pode fazer com que este doador passe a ser apto para doação novamente. As pesquisas de soroconversão fazem parte da hemovigilância e também implicam na necessidade de testagem dos pacientes que receberam os hemocomponentes fracionados da doação anterior àquela em que os resultados foram reagentes, inconclusivos ou detectáveis. **Conclusão:** A triagem sorológica é uma etapa crítica e diretamente relacionada à garantia da qualidade e da segurança transfusional, para aqueles que irão receber algum dos hemocomponentes gerados a partir de uma doação, integrando a hemovigilância.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.711>

#### REDUÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HIV ENTRE DOADORES DE SANGUE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE



RE Boehm<sup>a</sup>, CR Cohen<sup>a</sup>, F Bonacina<sup>a</sup>, MB Silva<sup>a</sup>, C Fontana<sup>a,b</sup>, L Sekine<sup>a,b</sup>

<sup>a</sup> Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

**Introdução:** O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma infecção transmissível pelo sangue cuja triagem laboratorial de alta sensibilidade é obrigatória para doação de sangue, a fim de reduzir o risco transfusional. Porto Alegre, historicamente, é a capital brasileira com a maior frequência de HIV na população geral. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivos verificar o perfil sócio-epidemiológico e possível alteração na taxa de prevalência de HIV entre doadores de sangue no Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) nos últimos anos. **Material e métodos:** Um estudo transversal retrospectivo foi conduzido através de levantamento de dados no Sistema Realblood e nos registros sorológicos das doações realizadas de janeiro de 2015 a maio de 2021. Foram incluídos todos os casos de HIV positivos e confirmados com NAT (Teste de Ácido Nucleico) ou Imunoblot. Os dados foram compilados e analisados no sistema SPSS v. 18. **Resultados:** Durante o período analisado, foram realizadas 83.062 doações de sangue, sendo identificados